

Creci prepara proposta para mudar aluguéis

Da Redação

As lideranças partidárias no Congresso receberão ainda esta semana as propostas para a lei do inquilinato elaboradas pelo Conselho Regional dos Corretores de Imóveis (Creci), endossada pela Associação dos Inquilinos Intranquilos e apoiada pela Ordem dos Advogados do Brasil, regional São Paulo. Segundo o presidente do Creci, Roberto Capuano, 44, além de aumentar a oferta de imóveis para aluguel, a proposta é de que o aluguel represente no máximo 25% da renda familiar do inquilino.

O documento foi apresentado à imprensa ontem na sede do Creci. Nele há dois planos. O primeiro, de caráter temporário e emergencial, propõe a rejeição do projeto da lei do inquilinato que está no Congresso

desde julho e da subemenda do relator Lélío de Souza (PMDB-RS). Segundo a proposta da Creci, caso a Justiça determine um valor do aluguel superior a 25%, a diferença seria passível de abatimento no Imposto de Renda a pagar pelo proprietário.

Com a participação efetiva do governo, que deixaria de arrecadar a diferença entre o valor real do aluguel e o valor pago pelo inquilino, Roberto Capuano acredita que ficará mais fácil o surgimento de propostas que resultem no equilíbrio da oferta de imóveis, tanto para aluguel como para venda, que representa justamente o segundo plano do Creci.

Para Capuano, a aprovação pelo Congresso da lei do inquilinato sem alterações selará o fim da oferta de imóveis para aluguel.